

## 1990|2010: APAV apoia Crianças Vítimas de Crime

Apoiando vítimas de crimes há 20 anos, só na última década recorreram à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima quase 6.000 crianças. E se é verdade que cada vítima reage à experiência de vitimação de modo diferente, em virtude não apenas do crime que sobre si foi perpetrado mas também da sua personalidade, de experiências de vitimação anteriores e da existência ou não de recursos de apoio, designadamente familiares e amigos, não é menos verdade que certas categorias de vítimas, por força de características específicas como a idade, o estado de saúde ou a situação de dependência no âmbito de uma relação familiar, laboral ou social estão especialmente expostas aos efeitos nefastos da vitimação. As crianças são sem dúvida uma das categorias das chamadas vítimas particularmente vulneráveis, com necessidades especiais e acrescidas ao nível da prevenção, informação e protecção.

Dos dados estatísticos apurados pela APAV ao longo da última década e do trabalho realizado pela associação nesta área ressalta uma série de realidades que importa destacar:

- as quase 6.000 crianças apoiadas pela APAV reportaram um total de cerca de 9.000 crimes;
- o número de crianças do sexo feminino vítimas de crimes foi sempre claramente superior ao número de crianças do sexo masculino;
- a idade das crianças vítimas apoiadas pela APAV situa-se maioritariamente entre os 11 e os 17 anos;
- foram reportados à APAV mais de mil crimes sexuais praticados contra crianças: esta é uma realidade com alguns contornos especialmente preocupantes, como sejam o facto de cada vez mais crianças com menos de 4 anos de idade serem vítimas destes crimes, cada vez mais crianças praticam estes crimes contra outras crianças e cada vez mais a internet é um meio utilizado para a perpetração deste tipo de criminalidade, o que dificulta enormemente o despiste e a investigação;
- o número de crimes praticados contra crianças em contexto escolar (o chamado *bullying*) reportados à APAV vem também aumentando, o que reflecte a maior visibilidade que este tipo de ocorrências ganhou nos últimos anos.

O combate pela protecção e promoção dos direitos das crianças e jovens vítimas de crimes vem sendo travado pela APAV em várias frentes, desde logo nos Gabinetes de Apoio à Vítima, nos quais o atendimento, apoio e acompanhamento de crianças e jovens é uma constante, mas também através de um conjunto de actividades específicas de prevenção e sensibilização, como o *Projecto IUNO – sensibilização e informação sobre violência doméstica e sexual*, o *Projecto Musas – concepção e produção de módulos de formação para profissionais que lidam com crianças vítimas de crimes em contexto escolar e de crimes rodoviários*, o *Projecto 4D – prevenção integrada em contexto escolar*, o *Projecto 100violência - Prevenção da Violência na Comunidade Escolar* e a presença em várias Comissões de Protecção de Crianças e Jovens. É através de todo este trabalho que a APAV procura apoiar as crianças vítimas de crimes, para que as suas vozes não continuem a ser quase inaudíveis e que o seu sofrimento não permaneça escondido.

### Para mais informações:

José Félix Duque  
21 358 79 21  
[josefelix@apav.pt](mailto:josefelix@apav.pt)